VI Semana de História do Pontal
Sociedade, Cultura, Patrimônio
25 A 28 DE SETEMBRO DE 2018
V Encontro de Ensino de História
ISSN 2179-5665

O empoderamento das mulheres por meio dos projetos de extensão

Elaine Aparecida da Fonsêca Tavares
Graduanda em Serviço Social pela FACES/UFU

Luciene da Silva Pereira
Graduanda em Serviço Social pela FACES/UFU

Maria Olímpia de Jesus Sousa
Graduanda em Serviço Social pela FACES/UFU

Soraia Veloso Cintra
Professora do curso de Serviço Social FACES/UFU

O presente artigo apresenta reflexões sobre o projeto de extensão PEIC 2018 "O emprego doméstico e as relações de gênero no mundo do trabalho: o Empoderamento das mulheres e a busca da igualdade" desenvolvido na Universidade Federal de Uberlândia, campus Pontal (Ituiutaba – MG). O projeto atende a duas temáticas do Plano Nacional de Políticas para Mulheres: "Igualdade no mundo do trabalho e autonomia econômica" e "Educação para igualdade e cidadania", tendo como público alvo as mulheres inseridas no emprego doméstico, e está sendo desenvolvido em parceria com o Centro de Referência da Assistência Social (CRAS) do bairro Natal.

A proposta surgiu do Núcleo de Estudos Igualdade de Gênero e Empoderamento das Mulheres, desenvolvido na Universidade Federal de Uberlândia, campus Pontal, como forma de contribuir com a formação dos discentes e desenvolver ações para atender as necessidades da sociedade (...) "tendo em vista que o trabalho doméstico é a profissão de mais de 6 milhões de profissionais, sendo 92% de mulheres", como destaca a Organização das Nações Unidas (ONU, 2017).

É possível observar o crescente número de profissionais inseridos nesse trabalho, contudo o objetivo do projeto é atender as mulheres que estão inseridas no emprego doméstico, com ou sem carteira assinada, no município de Ituiutaba – Minas Gerais, visando trabalhar com educação, direito e igualdade, destacando a importância de se promover o Empoderamento

ISSN 2179-5665

dessas mulheres através das informações socializadas, para que conheçam efetivamente seus direitos e tenham visibilidade na busca por igualdade, pois segundo a ONU (2016): "A autonomia econômica é essencial para que as mulheres possam prover seu próprio sustento e decidir por suas próprias vidas. Ela não envolve, portanto, apenas independência financeira e geração de renda, mas pressupõe também autonomia para realizar escolhas".

Segundo a Cartilha dos Trabalhadores Domésticos (2015), o emprego doméstico engloba mensalista, diarista, cozinheiro, governanta, mordomo, babá, lavrador, lavadeira, faxineiro (a), vigia, piloto particular de avião e helicóptero, motorista particular, jardineiro(a), acompanhante de idoso. Essa modalidade empregatícia caracteriza-se por um perfil majoritário feminino, pela baixa escolaridade e qualificação dos trabalhadores, sendo marcada pela exploração, exercendo sua profissão até o ano de 2015 sem as condições básicas de proteção trabalhista.

Desenvolvimento do projeto

O projeto de extensão teve início em fevereiro de 2018 após a seleção das bolsistas e a metodologia previa encontros em formatos diversos como mesa redonda, palestras, mini-cursos, entre outros para tratar de temas como empoderamento, saúde, educação, assistência social entre outros. O primeiro passo foi preparar as bolsistas a partir da bibliografia sobre o tema geral 'emprego doméstico'. Em seguida, entrar em contato com as instituições parceiras e abrir inscrições para as mulheres. As atividades tiveram início em abril.

O primeiro tema abordado foi "Acesso a Educação", tendo a participação de 11 mulheres dentre elas três parceiras do projeto. O tema abordado foi proposto em razão da aproximação da data para pedido de isenção do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM); além disso foi abordado a importância dos programas educacionais que envolvem a educação continuada de jovens e adultos como o Exame Nacional para Certificação de Competências de Jovens e Adultos (ENCCEJA). Este exame é interessante para adultos que não completaram seus estudos, pois possibilita aos que conseguirem atingir a nota mínima o certificado de conclusão de ensino fundamental ou médio, permitindo-lhes concorrer em grau de igualdade a vagas em cursos universitários por meio de vestibulares ou até mesmo do ENEM. Ele é

ISSN 2179-5665

constituído por meio de uma prova envolvendo quatro áreas de conhecimento. Ainda nesse encontro, foi-lhes informado sobre o Centro de Educação Continuada (CESEC) existente na cidade, que oferece aulas presenciais para ensino fundamental e médio.

De acordo com o tema proposto, foi possível observar que as necessidades de informação daquele público presente eram outras, pois já eram todas aposentadas, não estando mais no mercado de trabalho, não possuindo interesse exceto uma que possui desejo de voltar estudar, mas não pode por problemas particulares. Com tudo, salientamos que as informações poderiam ser úteis a familiares e vizinhos, pois contamos com a Universidade Federal de Uberlândia na cidade (além de outras universidades), o que contribui com o desenvolvimento pessoal e facilita o acesso da população.

Conforme o número de mulher presentes na primeira reunião, foi proposto entrar em contato com as inscritas no projeto por meio de ligações antes de cada palestra, com o objetivo de atingir o público esperado no encontro do mês de maio, este aconteceu dia 23 do referido mês.

Esse segundo encontro teve como tema: “Combatendo a Violência Doméstica” e contou com a presença de 35 participantes, incluindo homens e mulheres de idades variadas. Esse público variado se deu em razão do convite feito pela coordenadora do CRAS Natal parceira do projeto, aos alunos do Programa de Apoio aos Sistemas de Ensino para Atendimento à Educação de Jovens e Adultos (PEJA), pois a partir desse encontro as reuniões passaram a ser desenvolvidas no Centro de Artes e Esportes Unificados (CEU) por conta do espaço físico do local.

A palestrante nesse dia foi a coordenadora do projeto, que trouxe o tema combatendo a violência doméstica, apontando diversos tipos de violência contra a mulher. O tema possibilitou a participação dos convidados pois é muito pertinente, fazendo as pessoas perceberem que a violência pode estar nas sutilezas, como em letras de músicas nacionalmente conhecidas, que denigrem a imagem da mulher. Algumas pessoas relataram situações vivenciadas por elas ou com alguém próximo.

ISSN 2179-5665

Houve também a contribuição da coordenadora do CRAS Natal com relatos de seu cotidiano de trabalho enfatizando que é difícil convencer a própria vítima de que ela pode se sentir acolhida pela instituição. Mediante os relatos, informamos sobre a existência da Delegacia de Defesa da Mulher em Ituiutaba e também da Central de Atendimento à Mulher que recebe ligações anônimas pelo número 180.

O encontro seguinte foi realizado dia 27 de junho com o tema: "Mercado de Trabalho e Emprego Doméstico". Esse tema foi proposto com o intuito de levar informação aos trabalhadores desse mercado, discutir os efeitos da PEC das Domésticas, tendo em vista que muitos até hoje não têm conhecimento da Lei Complementar 150/2015, como demonstra os dados da Organização Internacional do Trabalho (OIT) de 2018.

> Em 2016, o Brasil tinha 6,158 milhões de trabalhadoras (es) domésticas (os), dos quais 92% eram mulheres.
>
> - Apenas 42% destas (es) trabalhadoras (es) contribuem para a previdência social e só 32% possuem carteira de trabalho assinada.
> - A grande maioria das (os) trabalhadoras (es) domésticas (os) são mensalistas. As diaristas, por sua vez, enfrentam a possibilidade de situações de trabalho mais precárias e tem sua própria responsabilidade de contribuir para a previdência social.
> - Apenas 4% da categoria de trabalhadoras domésticas e trabalhadores domésticos é sindicalizada. (BRASIL, 2018)

A reunião contou como palestrante convidada uma representante do Sistema Nacional de Empregos (SINE) de Ituiutaba. Participaram da reunião 33 pessoas, dentre eles estudantes do PEJA, do curso de psicologia da Universidade do Estado de Minas Gerais (UEMG), do curso de Serviço Social da UFU e mulheres que as bolsistas entraram em contato nesse dia e a coordenadora do CRAS.

A palestrante explicou sobre o funcionamento e estruturação, horários de atendimentos e serviços prestados no SINE. Ao longo do encontro ela ressaltou a importância da carteira de trabalho, único documento solicitado pelo órgão para que os interessados possam concorrer às vagas disponíveis. Nesse momento, destacou também que existem vagas disponíveis, no

ISSN 2179-5665

entanto um problema recorrente é o fato de que as pessoas não estão qualificadas o suficiente para serem admitidas.

O público presente participou realizando perguntas diversificadas e que incluíam dúvidas de seu núcleo familiar. Surgiram também dúvidas referentes a Previdência Social, o que foi proposto pela coordenadora fazer uma palestra com esse tema em específico.

No dia 29 de agosto foi realizado o encontro intitulado: "Assistência Social como Política Pública e os Direitos Efetivos" com a assistente social e a psicóloga do CRAS. Contou com a presença de 39 pessoas, em que também estavam presentes a coordenadora e outras duas assistentes sociais da instituição.

A assistente social explicou sobre os serviços e benefícios oferecidos no CRAS, como o Cadastro Único, Bolsa Família, Benefício de Prestação Continuada (BPC) e sobre os projetos realizados com crianças, jovens, mulheres, gestantes e idosos. Ressaltou ainda, que o CRAS é para todos, um ponto de referência para migrantes e imigrantes.

A psicóloga, destacou o trabalho realizado pela equipe psicossocial, através do acompanhamento familiar após, serem inseridas no Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família (PAIF) por se encontrarem em situação de vulnerabilidade social, em que será realizado o trabalho de fortalecimento de vínculo.

No dia 26 de setembro foi realizado o encontro "Direito Previdenciário". Como palestrante contamos com a presença do coordenador do Instituto Nacional de Seguro Social (INSS) de Ituiutaba, tendo a participação de 25 pessoas, entre alunos do PEJA, mulheres inscritas no projeto e a coordenadora do CRAS.

Ao iniciar a palestra o coordenador abordou a falta de servidores no instituto, o que levou à informatização de atendimentos antes realizados na própria unidade. O palestrante conduziu o encontro em forma de roda de conversa, em que os participantes puderam tirar suas dúvidas.

Durante a conversa, ele informou sobre as condicionalidades de acesso aos benefícios de aposentadoria por invalidez, por tempo de contribuição, reabilitação, salário família, seguro desemprego, auxílio acidente, licença maternidade, que inclui pais adotantes, auxílio doença.

ISSN 2179-5665

Ainda explicou sobre a qualidade de segurado e sobre o ano de graça, que se destinam àqueles que contribuem ou contribuíram dentro de um ano continuam tendo acesso aos benefícios por esse fato. Também foi informado sobre a contribuição que pode ser feita pelas donas de casa e autônomos, para que tenham todos os direitos previdenciários assegurados.

Além destes, ainda abordou o auxílio reclusão, explicando que esse só é válido para presos que estiverem trabalhando de carteira assinada na data do crime, ou que estejam no ano de graça e que, ao contrário do que o senso comum propaga, o auxílio é destinado à família do recluso. Sobre o BPC, foi ressaltado que esse é um benefício da assistência social, apenas operacionalizado pelo INSS. Sobre o auxílio acidente, informou que após a recuperação da pessoa é avaliado o grau que o acidente o afetou e a partir disso, o próprio instituto é responsável por realizar o programa de reabilitação e lhe realocar para um novo trabalho quando for o caso. Conforme o site da Previdência Social esse benefício é de natureza indenizatória pago ao segurado do INSS quando, em decorrência de acidente, apresentar sequela permanente que reduza sua capacidade para o trabalho (BRASIL, 2018).

Para finalizar, o coordenador informou o número da central de atendimento 153 e o endereço do site meuinss.gov.br, onde é sendo realizado o atendimento virtual às pessoas.

O encontro do mês de outubro aconteceu no dia 31 com o tema: “Saúde da Mulher”, contando com a participação de 22 pessoas, incluindo o coordenador do CEU, e como palestrante a coordenadora do projeto, as duas bolsistas e uma colaboradora.

A coordenadora iniciou a palestra explicando a importância de fazer a prevenção do câncer de mama e do colo do útero, por serem os que mais atingem as mulheres. Ela trouxe relatos pessoais sobre o seu histórico familiar com relação ao câncer, ressaltando que nos dias atuais existem tratamentos alternativos. Além disso, disse que o alto exame feito pela própria mulher é de suma importância e que esse pode representar chances maiores de cura, caso haja algum indicio da doença.

Logo em seguida foi abordado pelas bolsistas e pela colaboradora sobre os cuidados que se deve ter com a saúde no geral, através dos exames de rotina que devem ser feitos periodicamente, que deve ser feito para a prevenção de doenças graves, silenciosas e

ISSN 2179-5665

assintomáticas, devendo esse ser feito em todas as fases da vida, assim também foi abordado a importância de manter o cartão de vacina atualizado porque a erradicação de certas doenças depende desse controle e além disso, protege toda a família de uma possível proliferação.

Além dessas abordagens, também foi tratado sobre a importância de se cuidar da saúde mental, pois como demonstra a Organização Mundial da Saúde (OMS) o número de casos de depressão no Brasil chegou a 5,8% da população nacional e no mundo 5,1% atinge as mulheres e por isso a importância de se trabalhar essa abordagem com o grupo, deixando um alerta para que eles entendam que a depressão é uma doença tão séria quanto outras e que também merece cuidado, tratamento e não deve ser banalizada e que a pessoa não precisa se envergonhar de sua condição e fiquem cientes de que procurem ajuda e que os familiares ajudem antes de julgar.

A coordenadora retornou ressaltando também a importância da prevenção dos diversos tipos de câncer que atingem o homem, visto o número de participantes do sexo masculino, falando sobre cuidado e prevenção que eles devem ter com o câncer de próstata, pênis e testículo, visto que os homens apresentam maiores riscos de contrair algumas doenças que podem ser fatais, pois a maioria por não se preocuparem com a saúde acham que nunca vão adoecer.

Finalizando o encontro, as bolsistas e a colaboradora distribuíram um folheto informativo sobre atendimentos, horários e endereços das instituições de saúde em que são realizados consultas e exames para o atendimento da mulher na cidade de Ituiutaba.

Considerações finais

No decorrer das palestras realizadas até o momento, percebeu-se que por mais informações que sejam disponibilizadas, ainda existem pessoas que não conhecem todos os seus direitos. A falta de acesso à informação do público participante é clara, tendo em vista como eles levantam questões que acreditamos inicialmente não seriam pertinentes. Um dos exemplos foi um senhor que não sabia claramente se estava aposentado ou não, mesmo depois de um acidente de trabalho ter lhe ceifado quatro dedos.

O PEIC será finalizado em novembro com uma visita dos participantes na sede da UFU, campus Pontal, para que conheçam e se familiarizem com esse espaço que é público e um

ISSN 2179-5665

direito de todos. Espera-se que o encerramento do projeto alcance os objetivos propostos: promover a igualdade de gênero e o empoderamento das mulheres visando trabalhar em três pontos articulados: educação, direito e igualdade.

Referências

_____BRASIL. Constituição Federal de 1988. Lei complementar 150/2015. Disponível em http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/LCP/Lcp150.htm Acesso em: 03 de Outubro de 2018

_____BRASIL. Instituto Nacional de Seguro Social. Disponível em https://www.inss.gov.br/beneficios/auxilio-acidente/. Acesso em 12 de outubro de 2018

_____BRASIL, 2013. III Plano Nacional de Políticas para as Mulheres 2013-2015 (PNPM). Disponível em http://www.mulheres.gov.br/publicacoes-teste/publicacoes-2013 Acesso em: 12 de Outubro de 2018

_____BRASIL. Retrato das Desigualdades de Gênero e Raça. Disponível em http://www.ipea.gov.br/retrato/apresentacao.html (1ª, 2ª, 3ª e 4ª edições). Acesso em: 12 de Outubro de 2018

_____Caderno de Formação. Gênero e Autonomia Econômica para as Mulheres Disponível em http://www.onumulheres.org.br/wpcontent/uploads/2016/04/caderno_genero_autonomia.pdf. Acesso em 19 de setembro de 2018>

CINTRA, S. V. EVA, W.S. A inserção da mulher no mercado de trabalho: uma reflexão sobre raça e gênero. Disponível em http://cress-mg.org.br/hotsites/Upload/Pics/ca/ca0d78d1-2dad-49e2-8f5f-81e097144adc.pdf Acesso em: 02 de Novembro de 2018

CHADE, Jamil. Brasil é o país mais depressivo da América Latina, diz Organização Mundial de Saúde (OMS) Disponível em: https://www.google.com.br/search?q=oms+numero+de+depress%C3%A3o+no+mundo&oq=oms+numero+de+depress%C3%A3o+no+mundo&aqs=chrome..69i57.12185j0j7&sourceid=chrome&ie=UTF-8. Acesso em: 17 de outubro de 2018.

FREITAS, C., CINTRA, S.V. O trabalho doméstico em debate: discriminação e desigualdade na sociedade brasileira. Disponível em http://www.demode.unb.br/images/Anais2012/Cintra_e_Castro-O_trabalho_domestico_em_debate.pdf acesso em: 02 de Novembro de 2018

IBGE. CENSO 2010. Disponível em: http://www.ibge.gov.br/home/ Acesso em: 19 de Setembro de 2018

ISSN 2179-5665

_____. Lei de Diretrizes e Bases da Educação. Lei n. 9.394, dezembro de 1996. Disponível em http://portal.mec.gov.br/seed/arquivos/pdf/tvescola/leis/lein9394.pdf. Acesso em: 17 de Outubro de 2018

_____. Lei Orgânica da Assistência Social. Lei n. 8.742 de dezembro de 1993. Disponível em http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L8742.htm. Acesso em: 17 de Outubro de 2018

OIT. Organização Internacional do Trabalho**. Trabalho doméstico.** Disponível em: https://www.ilo.org/brasilia/temas/trabalho-domestico/lang--pt/index.htm Acesso em: 03 de Outubro de 2018

ONU BRASIL. **ONU Mulheres elogia ratificação do Brasil à convenção sobre trabalho decente para trabalhadoras domésticas**. Disponível em: https://nacoesunidas.org/onu-mulheres-elogia-ratificacao-do-brasil-a-convencao-sobre-trabalho-decente-para-trabalhadoras-domesticas/ Acesso em: 03 de Outubro de 2018